Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sexta-feira, 26 de julho de 2024
Ano CVII ● Número 29.660
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

RESULTADO AUSPICIOSO

Varejo gera expectativas de que a economia venha acima do projetado. Por Aldo Gonçalves, **página 2**

EX-DEPUTADO QUER SER VEREADOR

Roberto Cid pretende se candidatar com apoio bolsanarista. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

VERGONHA NO MIRANTE DONA MARTA

Atração turística do Rio de Janeiro sem banheiro e sem segurança. Por Bayard Boiteux, **página 3**

Investimento Direto tem melhor resultado desde 2013

Contas externas têm saldo negativo de US$ 4 bilhões

Os dados do Investimento Direto no País (IDP) no mês de junho somaram US$ 6,26 bilhões, o melhor resultado desde junho de 2013, quando foi de US$ 10,3 bilhões. De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central (BC), Fernando Rocha, isso mostra "uma tranquilidade grande das contas externas brasileiras".

As contas externas do país tiveram saldo negativo em junho de 2024, chegando a US$ 4,02 bilhões, informou nesta quinta-feira o BC. No mesmo mês de 2023, o déficit havia sido de US$ 182 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A piora na comparação interanual é resultado da queda de US$ 3,3 bilhões no superávit comercial, em razão, principalmente, da redução no valor das exportações. Contribuindo para o resultado negativo nas transações correntes, os déficits em serviços e renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentaram em US$ 399 milhões e US$ 46 milhões, respectivamente. A renda secundária também teve redução no superávit, de US$ 148 milhões.

Em 12 meses encerrados em junho, o déficit em transações correntes somou US$ 31,45 bilhões, 1,41% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 27,60 bilhões (1,23% do PIB) no mês passado. Já em relação ao período equivalente terminado em junho de 2023, houve diminuição; na ocasião, o déficit em 12 meses somou US$ 39,28 bilhões (1,93% do PIB).

De acordo com Fernando Rocha, as transações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução nos déficits em 12 meses, que se inverteu a partir de março deste ano. Ainda assim, o déficit externo é baixo para os padrões da economia brasileira e está financiado por capitais de longo prazo.

No acumulado de janeiro a junho de 2024, o déficit nas transações correntes ficou em US$ 18,69 bilhões, contra saldo negativo de US$ 8,98 bilhões no primeiro semestre de 2023.
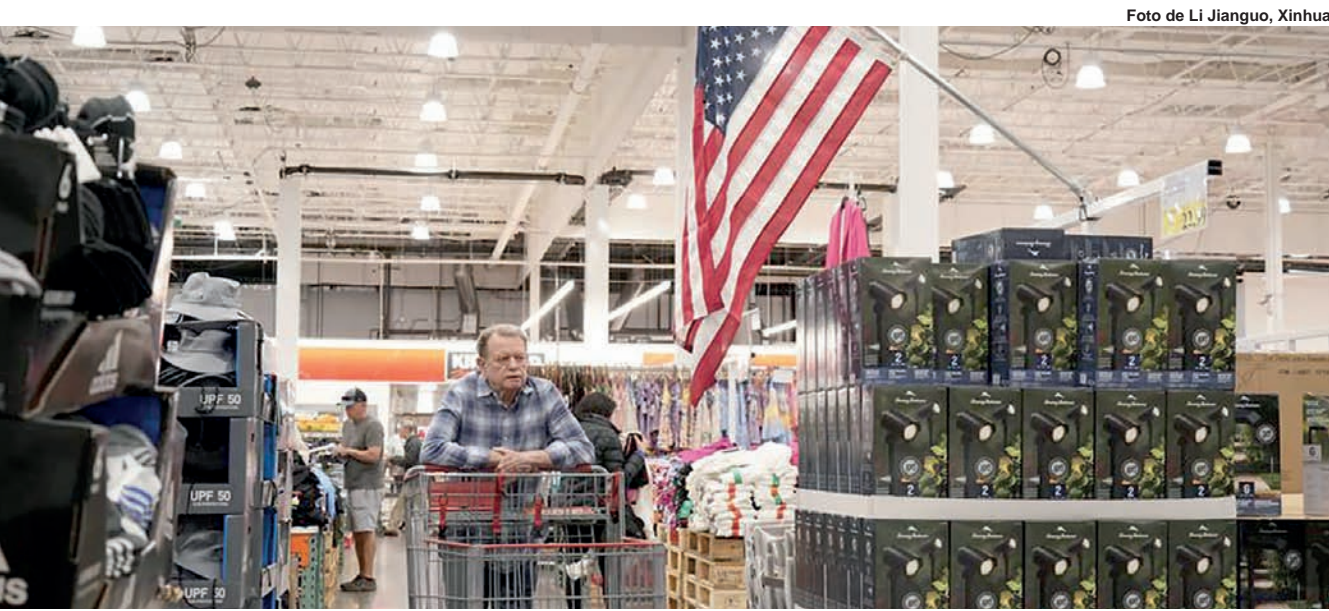
Foto de Li Jianguo, Xinhua

MERCADO NOS EUA

PIB dos EUA mostra força e cresce 2,8% no segundo trimestre

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, indicador da economia de um país) dos EUA aumentou a uma taxa anual de 2,8% no segundo trimestre deste ano, informou o Departamento de Comércio em uma estimativa antecipada divulgada nesta quinta-feira.

Os dados superaram as expectativas dos economistas consultados pela Dow Jones, que esperavam um crescimento de 2,1%. O resultado marca uma aceleração em relação ao primeiro trimestre de 2024, quando o PIB cresceu 1,4%.

O aumento do PIB real refletiu principalmente aumentos nos gastos dos consumidores, no investimento privado e no investimento fixo não residencial, observou o relatório. As importações, que são uma subtração no cálculo do PIB, também aumentaram.

Para Paula Zogbi, gerente de conteúdo e research da Nomad, "uma economia robusta, com esse ritmo de crescimento, pode dificultar os próximos passos do Federal Reserve (Fed, Banco Central dos EUA) rumo ao corte de juros, mesmo com dados recentes indicando alívio inflacionário nos últimos meses".

Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos, afirma que "no geral, esse avanço reflete principalmente o aumento dos gastos dos consumidores e investimentos. Quanto aos dados de desemprego, os números vieram levemente abaixo do esperado, o que também sinaliza a possibilidade de que o emprego nos Estados Unidos não tem evoluído exatamente como se esperava, podendo acender um sinal de alerta quanto ao contexto inflacionário no futuro. Contudo, o mercado deve seguir atento para ver se essas sinalizações foram pontuais ou se seguiremos com a economia norte-americana resiliente, podendo demandar uma atitude mais restritiva no futuro por parte do Banco Central na condução da política monetária".

Arrecadação federal no 1º semestre cresce 9,08%

A arrecadação do Governo Federal apresentou um aumento real, descontada a inflação, de 9,08%, no primeiro semestre de 2024, informou a Receita Federal. No período, a arrecadação alcançou o valor de R$ 1,289 trilhão.

Em junho, a arrecadação total das receitas federais atingiu, o valor de R$ 208,8 bilhões, registrando acréscimo real, descontado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 11,02% em relação a junho de 2023.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado no período acumulado de janeiro a junho de 2024, alcançou R$ 1,235 trilhão, registrando acréscimo real de 8,93%. Em junho, a arrecadação ficou em pouco mais de R$ 200 bilhões, representando um acréscimo real (IPCA) de 9,97%.

Segundo a Receita, o acréscimo observado no período pode ser explicado pelo bom desempenho da atividade econômica, em especial da produção industrial, da venda de bens e serviços e do aumento da massa salarial.

Também contribuiu para o aumento da arrecadação da Cofins e Pis/Pasep, que registrou crescimento real de 18,79%. Entre janeiro e junho, o PIS/Pasep e a Cofins totalizaram uma arrecadação de R$ 256,2 bilhões.

Além da retomada da tributação sobre os combustíveis e da exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos dessas contribuições, o resultado foi puxado pelo aumento real de 3,85% no volume de vendas e de 1,39% no volume de serviços entre dezembro de 2023 e maio de 2024, em relação ao período compreendido entre dezembro de 2022 e maio de 2023.

Outro destaque foi o crescimento real de 20,59% da arrecadação do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre Capital, decorrente da tributação dos fundos exclusivos. Entre janeiro e junho a arrecadação do tributo foi de R$ 72,9 bilhões.

A Receita também apontou destaque o resultado da arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), que apresentou um aumento real de 21,26%, em função da atualização de bens e direitos de brasileiros no exterior.

Em relação à receita previdenciária, no período de janeiro a junho a arrecadação totalizou R$ 316,9 bilhões, com crescimento real de 5,37%.

Brasil e China fazem 'tabelinha' no Cinturão e Rota

A China dá as boas-vindas ao Brasil para se juntar à família do Cinturão e Rota (BRI, na sigla em inglês) o mais rápido possível, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês Mao Ning nesta quinta-feira. Na semana passada, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil espera ter uma nova parceria estratégica com a China que envolva cooperação em ciência, tecnologia e produção de chips e software e torne a relação Brasil-China "infinitamente maior" e mais próspera.

Lula também afirmou que está disposto a discutir o Cinturão e Rota com a China. "Quero saber onde entramos e em que posição vamos jogar; queremos ser titulares."

A China é um parceiro essencial para o crescimento econômico e o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil e que nosso País espera trabalhar com os chineses na luta contra a fome, completou Lula.

"O Brasil é o país do futebol. A China dá as boas-vindas ao Brasil para se juntar à família do Cinturão e Rota o mais rápido possível e espera que o Brasil participe do mundo na cooperação do Cinturão e Rota", disse Mao.

Em resposta a uma pergunta relacionada ao Brasil, Mao Ning disse "a China atribui grande importância à sua relação com o Brasil, e esta relação sempre foi uma prioridade na diplomacia da China".

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,6503
Dólar Turismo	R$ 5,8760
Euro	R$ 6,1287
Iuan	R$ 0,7806
Ouro (gr)	R$ 428,54

ÍNDICES

IGP-M	0,81% (junho)
	0,89% (maio)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Resultado auspicioso

Por Aldo Gonçalves

Recentemente, o IBGE divulgou a PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) de maio, trazendo, mais uma vez, bons números. Na verdade, pela quinta vez. Na comparação com abril, as vendas aumentaram 1,2%. Foi a quinta alta mensal sucessiva frente aos meses anteriores: janeiro (2,1%); fevereiro (1,0%); março (0,3%), abril (0,9%) e maio (1,2%).

Diante maio do ano passado, o volume de vendas surpreendeu subindo 8,1%. Ao comparar contra o mesmo mês de 2023, observam-se taxas mais robustas do que as das variações mensais: janeiro (4%); fevereiro (8,1%); março (5,7%) e abril (2,1%). Na esteira dessas comparações, pode pressupor vendas do Dia das Mães bastante favoráveis devido ao peso em maio.

Já no acumulado de janeiro a maio em relação a igual período do ano passado, o varejo cresceu 5,6%, mostrando um bom ritmo de alta.

Esses números indicam que o comércio se configura superior a 2023, graças à movimentação do mercado de trabalho, aumento da renda, preços estáveis, juros em queda, até então, e melhora do endividamento das famílias.

Varejo gera expectativas de economia acima do projetado

Boa parte do desempenho das empresas do comércio pode ser explicado pela estabilidade inflacionária, pelo desafogo das dívidas e crescimento do emprego. Na realidade, os consumidores tiveram maior acesso a bens.

Os indicadores do varejo têm gerado expectativas para que a economia se comporte acima do projetado pelo mercado hoje, quando as previsões são de crescimento do PIB de 2,1%. Quanto às vendas do comércio, se até maio deste ano a taxa acumulada de 12 meses registrou 3,4%, mantida tendência pode ser que as vendas fechem 4% em 2024.

Naturalmente, cria-se ar otimista para que o comércio possa atender a demanda de bens maior do que ano passado. Noutra avaliação, a boa notícia foi o vigor do consumo das famílias mostrado pelo PIB do primeiro trimestre deste ano: 4,4% diante o mesmo trimestre de 2023; também alta de 3,2% na comparação de 12 meses terminados em março de 2024 contra doze meses terminados em março de 2023.

Em maio, os segmentos do varejo que registraram queda nas vendas foram combustíveis e lubrificantes (-2,5%); móveis e eletrodomésticos (-1,2%); e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-8,5%).

Como hiper e supermercados pesam 54% nas vendas, a alta de 0,7% ajudou na composição do resultado final (1,2%). Assim, aumentaram vendas os segmentos de livros, jornais, revistas e papelarias (0,2%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,2%); tecidos, vestuário e calçados (2,0%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%).

Aldo Gonçalves é presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio).

Salvador, magia, beleza e sedução

Por Paulo Alonso

Pisar no solo soteropolitano é sempre uma alegria e uma imensa satisfação. Nessa terra tão querida vivi por dois anos e, desde a minha meninice, a visito várias vezes, anualmente. Em alguns momentos, ela nem sempre está bem cuidada; em outros, o zelo da municipalidade é visível. Neste momento, por exemplo, a capital está recebendo um "banho de loja", por toda parte, talvez pela proximidade das eleições, e a Cidade Baixa está sendo revigorada com intenso trabalho da prefeitura, que restaurou todos os casarões seculares, que ficam nas imediações da belíssima Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, uma das mais antigas da Bahia e, consequentemente, do Brasil.

Em cores variadas e sóbrias, os sobrados ali existentes dão um charme especial ao local e ficam bem em frente ao 2º Distrito Naval, todo pintado; à escultura Monumento ao Povo da Bahia, de Mário Cravo Júnior, inaugurada em 1970 e restaurada depois de um grande incêndio; e ao Mercado Modelo, edifício erguido no reinado de D. Pedro II, para abrigar a alfândega e inaugurado em 1861. Ao lado desses belos casarios, que servem de inspiração para os pintores, está localizado o icônico Elevador Lacerda, que liga a Cidade Baixa a Cidade Alta, primeiro elevador do Brasil, e fechado há 40 dias para ser completamente recuperado e restaurado. Nesse pedaço de área, são encontrados vários e emblemáticos postais da capital baiana, com a Baía de Todos os Santos, com seus barcos ancorados no vaivém das águas de Iemanjá, e o Forte de São Marcelo.

Dali para se chegar ao Centro Histórico da Cidade é um pulo. O Largo do Pelourinho, conhecido pela sua riquíssima arquitetura colonial portuguesa, com monumentos históricos que datam do século 17 até o início do século 20, foi declarado como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura, em 1985. Salvador, repleta de história, cultura, tradições, cores, odores e sabores, é mágica e sedutora. Impossível não se envolver em tudo o que o destino baiano oferece e mais difícil ainda não sair de lá com vontade de voltar. E muitas outras vezes. Ao visitá-la, é importante se deixar levar pela energia e pelo toque dos tambores, já que Salvador é um mundo à parte.

Nesse largo está situada a Fundação Casa Jorge Amado, com um acervo extraordinário sobre a vida e a obra desse escritor, que retratou, em seus livros, a Bahia de forma espetacular, além do Olodum, e da Igreja de São Francisco, cuja construção começou em 1708 e foi concluída em 1723. Trata-se de um monumento barroco da primeira metade do Século 18, com seu interior todo ele pintado com folhas de ouro e primorosos azulejos portugueses, nas cores azul e branco.

Saindo do Terreiro de Jesus, onde fica essa igreja, e seguindo a ladeira do Pelourinho, outros templos católicos de grande beleza ali também foram erguidos: a Catedral Basílica de Salvador; a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; a Igreja de Nossa Senhora do Carmo; e a Igreja do Santíssimo Sacramento do Passo, local da filmagem de "O Pagador de Promessas", filme escrito e dirigido por Anselmo Duarte, ganhador da Palma de Ouro, do Festival de Cannes, na França, em 1962, e que tinha no elenco, dentre outros, Leonardo Villar, Norma Bengell e Glória Menezes.

Os pontos históricos e turísticos de Salvador, com área de cerca de 700 mil quilômetros quadrados, fundada por Tomé de Souza, em 29 de março de 1549, estão em toda parte. No caminho, passar pelo Cravinho e experimentar as cachaças locais é uma bela parada, assim como visitar as mostras da Casa do Carnaval da Bahia, o Palácio Episcopal da Sé e o Museu da Misericórdia, espaços dedicados à arte, história e cultura baiana.

Outra parada obrigatória e não tão distante do Pelourinho é pedir proteção e agradecer ao Nosso Senhor do Bonfim, visitando sua Basílica, uma das mais tradicionais da cidade, cujo santuário está totalmente reformado. Perto dali, estão a Feira de São Joaquim, a Ponta do Humaitá e a Praia da Ribeira, onde o entardecer é verdadeiramente cinematográfico.

Antes de chegarmos às praias, o litoral baiano é inigualável, entre um passeio e outro, fica a dica para visitar o Solar do Unhão, onde funciona o Museu de Arte Moderna da Bahia, um dos acervos mais ricos do Brasil.

Um dos principais destaques dentre as muitas riquezas de Salvador é a vasta orla marítima. São 50 quilômetros que abrangem cerca de 20 praias, abraçadas pela Baía de Todos os Santos, a segunda maior do planeta. E justamente as praias estão entre as melhores atrações da cidade e vale a pena percorrer várias delas. Opções não faltam, desde as porções de areia mais famosas como a do Porto da Barra e a do Farol da Barra, passando pelas praias de Ondina, Rio Vermelho, Buracão, Amaralina, Pituba, Costa Azul, Jardim de Alá, Armação, Patamares, Placafor, Pituaçu, Boca do Rio, Piatã, Itapuã, Flamengo e Stella Maris.

Salvador foi a primeira cidade planejada do Brasil e a influência africana em muitos aspectos culturais a torna o centro da cultura afro-brasileira. A capital é notável também em todo o país pela sua gastronomia (caruru, vatapá, moquecas de lagosta, peixe e camarão, abará, cuscuz, acarajé, acaçá, fritada de bacalhau, casquinhas de siri e de caranguejo, além das cocadas, bolinhos de estudante, pamonha, tapiocas, bolo de macaxeira, mugunzá e doces em calda, sem faltar, claro, o licor!), música e arquitetura, reconhecidas internacionalmente.

Praias deslumbrantes, história rica, cultura vibrante

O carnaval começa cedo por lá, com as festas de largo ainda em dezembro, avançam nos blocos e nos trios elétricos no período de Momo e extrapolam nas micaretas, em várias cidades do interior, no período pós carnaval. A alegria é sempre contagiante.

O bairro do Rio Vermelho se destaca pela boemia, com restaurantes dos mais variados e uma vida noturna intensa, viva, pujante. Dentre as principais atrações estão ainda as baianas do acarajé, com suas rendas e vestimentas e carregadas de contas dos Orixás. Experimentar e saborear os acarajés da Dinha, da Regina e ainda o mais famoso de todos, o Acarajé de Cira, no Largo da Mariquita, são programões. Visitar e se deliciar com os quitutes do restaurante Casa de Tereza e do Boteco do França são imperdíveis. E, claro, com a genuína pimenta baiana, mas cuidado, nada de exagero!

Lá também está situada a Casa do Rio Vermelho, residência onde moraram os escritores Jorge Amado e Zélia Gattai e onde hoje funciona um museu de memórias. A atmosfera do lugar é magnífica. Após a visita, descer rumo à orla da Praia do Rio Vermelho é uma pedida, para uma foto com a estátua do ilustre casal. Bem de frente, está a Casa de Iemanjá, onde acontece, no dia 2 de fevereiro, uma grande festa em homenagem à Rainha do Mar. Os pescadores cuidam da casa, inaugurada no governo de Antonio Carlos Magalhães. Simples e acolhedora e frequentada por romarias de fiéis todos os dias.

Rio de Janeiro, mundialmente conhecida e reverenciada como a Cidade Maravilhosa; Paris, cenário mágico, feérico e sedutor, a capital mais visitada do Mundo; e Salvador, primeira capital do Brasil, fonte de inspiração para poetas, escritores e artistas plásticos, a Terra do Axé; encantam por suas belezas e atrações, e são frequentadas em todas as estações do ano. São essas as minhas três cidades do coração. Cada qual com as suas peculiaridades, culturas, musicalidades, histórias, belezas e encantos mis.

Paulo Alonso, jornalista, é reitor da Universidade Santa Úrsula.

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Vergonha turística no mirante Dona Marta

Um dos principais atrativos turísticos do Rio, o mirante Dona Marta estava, no último domingo, com os dois únicos banheiros interditados e sem a presença da Polícia Militar ou da Guarda Municipal. Socorro!

Horror das gangues

O Haiti conta hoje com 200 gangues que aterrorizam a população, invadindo casas, violando mulheres e fazendo os moradores deixar seus lares, que são pilhados. A polícia estatal não consegue resultados, pois 80% do território é controlado pelas gangues. Prédios públicos são ocupados pelos moradores para sobreviver. A ONU, se é que ela ainda existe de fato, precisa intervir com urgência…

Viva a Ciência

O livro *Ciências da Natureza e suas metodologias de enfrentamento dos desafios do século 21*, da Colli Books Editora, sob supervisão de Maria Teresa Tedesco e Maria Beatriz Porto, está entre os finalistas do Prêmio Jabuti Acadêmico. São 22 especialistas que atuam como coautores.

Sucesso de evento

Em menos de 4 dias, a exposição de Coco Barçante, na galeria Arte da Graça, em Lisboa, vendeu 70% das obras expostas. Bravo!

Direto da Malásia

O chef Wan, uma das maiores referências gastronômicas da Malásia, está no Rio e demonstrando um carinho especial pela cidade, em suas redes, com mais de 1 milhão de seguidores. Vai ser homenageado com o título de Embaixador do Turismo do RJ.

Instalações de atletas em Paris criticadas

Os JO 2024 não darão tanto conforto assim para os atletas. Camas à base de papelão, quartos sem ar-condicionado, entre outras precariedades. As delegações terão que pagar pelo conforto. Só o Brasil alugou 130 e vai desembolsar 230 mil euros.

Charcutaria francesa no Brasil

Uma história de gastronomia do Sudoeste da França chegou ao Brasil. O La Popote aterrissou no Brasil com várias iguarias fabricadas aqui mesmo com pequenos produtores. Os queridinhos são o patê de fígado tipo mousse de foie de canard, o de porco, o de ovas de tainha e as geleias de goiaba e cebola.

Começou bem

Com doações de US$ 100 milhões após o início de sua campanha, tudo indica que Kamala Harris será a candidata dos Democratas nos EUA. Com a bandeira do aborto, promete ser difícil de derrotar…

Frase da Semana

"Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-las." – *Voltaire*

Se bem implantada, reforma tributária deve reduzir desigualdades

O Senado deve começar a analisar, em agosto, o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária, cujo texto foi aprovado em 10 de julho pela Câmara dos Deputados. A ideia é simplificar e trazer mais equidade ao sistema tributário brasileiro.

Segundo a advogada tributária Mayra Saitta, do escritório Saitta Contabilidade, essa premissa deve se concretizar:

"A unificação dos impostos, que deve acontecer por meio da criação do Imposto Único sobre Bens e Serviços (IBS), pode levar a uma distribuição mais equitativa da carga tributária. Hoje, a carga é bastante regressiva, afetando mais os pobres do que os ricos", diz.

De acordo com a advogada, a reforma também tem o potencial de reduzir desigualdades por meio de uma redistribuição mais justa de recursos entre estados e municípios, reduzindo desigualdades regionais; além de estimular uma economia mais dinâmica e competitiva, que pode gerar mais empregos e renda, especialmente para camadas mais vulneráveis da população.

No entanto, Saitta enfatiza que há alguns pontos de atenção:

"A reforma deve entrar gradativamente em vigor em 2026 e essa transição deve ser complexa. Alguns estados e municípios dependem de tributos específicos e podem enfrentar dificuldades de adaptação. Outro ponto é o controle; será necessário um sistema eficaz de fiscalização para garantir que a arrecadação seja justa e a evasão fiscal seja combatida", explica Saitta.

Caso seja bem implantada, diz Saitta, a reforma tributária deve trazer benefícios significativos para a população geral – especialmente a mais vulnerável – e ajudar a reduzir desigualdades. "No entanto, a eficácia dela vai depender da execução das políticas compensatórias e da capacidade do governo em ajustar o sistema de forma a manter a equidade e eficiência", finaliza a especialista.

Já para o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a reforma tributária simplifica e estimula investimentos e exportação porque desonera completamente investimento e exportação.

"Acaba com a cumulatividade. Isso deve dar um impulso à nossa economia", acrescentou o ministro, ao citar estudo do Instituto de Política Econômica Aplicada (Ipea) que prevê que, em 15 anos, a reforma tributária pode aumentar o Produto Interno Bruto do Brasil em 12%, os investimentos, em 14%, e as exportações, em 17%.

Em 2022, população ocupada no comércio chegou a 10,3 milhões

Em 2022, o número de ocupados no comércio somou 10,3 milhões, aumento de 2,6% ante o ano anterior. Pela primeira vez, esse contingente superou o patamar pré-pandemia, registrado em 2019, com alta de 1,5% frente a este ano, ou mais 157,3 mil postos de trabalho. Os dados são da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2022, do IBGE, divulgada hoje.

O comércio varejista respondeu pela maior parte das ocupações (7,6 milhões), seguido pelo comércio por atacado (1,9 milhão) e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (846,2 mil).

Em 2022, 1,4 milhão de empresas comerciais geraram R$ 6,7 trilhões em receita líquida operacional e pagaram R$ 318,0 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações.

A maior parte dessa receita, 51%, foi gerada pelo comércio por atacado, seguido pelo comércio varejista (40,2%), e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (8,8%).

Desde o início da série histórica da PAC, em 2007, o ano de 2022 registrou a maior diferença entre as participações dos segmentos do atacado e varejo, de 10,8 pontos percentuais (p.p.).

A concentração entre as oito maiores empresas do setor comercial praticamente não se alterou, passando de 10%, em 2013, para 10,1%, em 2022. Em 2022, a participação do Sudeste na receita bruta de revenda era de 48%, percentual que caiu desde 2013 (52,2%).

Entre 2019 e 2022, o número de empresas comerciais que usaram a Internet como forma de comercialização passou de 1,9 mil para 3,4 mil, o que representa um crescimento de 79,2%.

Em 2022, a atividade comercial brasileira tinha 1,4 milhão de empresas, que ocupavam 10,3 milhões de pessoas. Esse contingente caiu 0,7% em uma década, uma redução de 76,6 mil pessoas. No entanto, em relação ao ano anterior, houve um aumento de 2,6% (263,7 mil pessoas). Foi a primeira vez que o número de ocupados no setor superou o patamar pré-pandemia, registrado em 2019. Nessa comparação, o comércio aumentou em 157,3 mil o número de pessoas ocupadas, o que representa um crescimento de 1,5%.

Em 2022, a maior parte dos trabalhadores do comércio estava concentrada no varejo (7,6 milhões, ou 73,5% do total) e o restante estava distribuído entre o atacado (1,9 milhão, ou 18,4%) e o segmento de veículos, peças e motocicletas (846,2 mil ou 8,2%). Esse número representa a maior participação do atacado desde o início da série histórica da pesquisa, em 2007.

As três atividades comerciais com maior aumento na ocupação em 10 anos, em números absolutos, foram hipermercados e supermercados (crescimento de 392,1 mil pessoas); comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (149,0 mil); e comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos (34,6 mil). O setor de hiper e supermercados empregava 1,5 milhão de pessoas em 2022 e respondia por 14,8% dos ocupados do setor comercial do país, a maior proporção entre as atividades pesquisadas.

G20: Haddad diz que tributação global será histórica

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta-feira que vê a declaração ministerial do G20 sobre cooperação tributária internacional como um documento histórico. Segundo ele, é a primeira vez que os ministros de Finanças do grupo abordam uma série de temas, que vão desde questões sobre transparência até a taxação dos super-ricos.

"Graças à nossa vontade política coletiva, esse G20 será lembrado como ponto de partida de um novo diálogo global sobre justiça tributária. Tal progresso no debate foi alcançado por meio de troca de ideias de maneira franca e transparente", disse durante pronunciamento na 3ª reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do G20.

A reunião teve início nesta quarta-feira, no Rio de Janeiro. O Brasil, que atualmente preside o G20, sedia e coordena a reunião. Ao longo de dois dias, as delegações participantes debaterão uma série de assuntos e deverão aprovar uma declaração final. Segundo Haddad, o documento é "um ponto de partida" que permitirá a continuidade de discussões importantes.

Existe a expectativa de que o documento avance na discussão da tributação dos super-ricos. O tema é uma prioridade para a presidência brasileira do G20. O Brasil propõe que os países coordenem a adoção de um imposto mínimo de 2%. No entanto, há resistências.

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, por exemplo, tem dito que não vê necessidade de um pacto global e que cada governo deve tratar da questão internamente. Ainda assim, ela tem se manifestado favorável a um sistema tributário mais progressivo que garanta que indivíduos de alta renda paguem um valor justo.

Em pronunciamento, Haddad defendeu uma coordenação global de forma a evitar que os super-ricos se aproveitem das vulnerabilidades nacionais.

"Vários países, incluindo o Brasil, estão se esforçando para fortalecer sua capacidade fiscal ao mesmo tempo em que procuram atender as aspirações legítimas de suas populações por justiça social e serviços públicos de alta qualidade.

Enquanto isso, alguns poucos bilionários invadindo os nossos sistemas tributários, jogando os Estados nacionais uns contra os outros e utilizando brechas para evitar o pagamento da sua justa contribuição e impostos minam as capacidades das autoridades públicas", afirmou.

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga
sergiocpb@gmail.com

Foto divulgação

Roberto Cid com Bolsonaro

Ex-deputado Roberto Cid quer ser vereador

Roberto Cid, ex-presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e ex-deputado estadual por dois mandatos, está de volta à política. Ele foi convidado pelo senador Flávio Bolsonaro para disputar a eleição para vereador na cidade pelo PL. Com base eleitoral em Irajá, Vista Alegre e Rocha Miranda, Roberto Cid conseguiu grandes melhorias para a região durante os seus mandatos. Sempre ajudando as suas bases eleitorais, Cid se considera um candidato comunitário.

Deputado quer barrar uso de reboques em blitzes

Tramita na Alerj o projeto de lei que proíbe a utilização de reboques em blitzes realizadas no estado, até que seja regulamentado o Estatuto das Blitzes. De acordo com o projeto, de autoria do deputado Thiago Rangel (PMB), o estatuto estabelece regras claras para a realização dessas operações, com critérios para remoção de veículos e treinamento dos agentes envolvidos e, por isso, garante a segurança jurídica, a transparência e o respeito aos direitos dos cidadãos.

Deputado Val Ceasa

PRD quer eleger três vereadores no Rio

O deputado Val Ceasa, presidente do PRD no município do Rio de Janeiro, garante que sua legenda vai eleger três vereadores nas próximas eleições, todos apoiados diretamente por ele. Val também declara total apoio à reeleição do prefeito Eduardo Paes (PSD). Segundo ele, várias obras para a Zona Norte foram atendidas pelo prefeito a pedido do deputado.

Votos na Baixada

Além de três vereadores no Rio de Janeiro, o PRD, do deputado Val Ceasa, espera boa votação em outros municípios. Val está apoiando também diversas candidaturas em municípios da Baixada Fluminense e no interior do estado. Em São João de Meriti, Val apoia a candidatura a prefeito do deputado Valdecy da Saúde; em Nova Iguaçu, ele apoia Clébio Lopes Jacaré (União). Marina Pereira (MDB), candidata à reeleição em Guapimirim, também tem apoio de Val Ceasa.

Iate Clube do Rio pode abrigar shopping

Sócios influentes do Iate Clube do Rio de Janeiro (ICRJ) estão fazendo lobby interno para a venda de uma parte do gigantesco terreno onde está localizada sua sede, na Baía de Guanabara. Trata-se de uma das áreas mais nobres e uma das vistas mais cobiçadas da cidade, de frente para a Enseada de Botafogo. Não faltariam incorporadoras imobiliárias especializadas em empreendimentos de alto luxo ou mesmo administradoras de shoppings para se instalar lá. Detalhe: grande grupo de sócios é contra.

Consumo encerra 1º semestre em alta de 2,29%

O Consumo nos Lares Brasileiros encerrou o período de janeiro a junho em alta acumulada de 2,29%, de acordo com o monitoramento mensal da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Na comparação interanual (junho de 24 x junho de 23) o indicador registrou alta de 0,31%. Na comparação junho24 x maio24 houve queda de 1,80%. O recuo do consumo em junho resulta do expressivo e pontual aumento no volume de doações de alimentos, de itens de higiene e limpeza ao Estado do Rio Grande do Sul.

Em maio, o Consumo nos Lares havia encerrado o mês em alta de 6,52% impulsionado ainda por outros fatores como a celebração do Dia das Mães e do aumento sazonal da demanda de arroz para formação de estoques nos domicílios. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e contemplam todos os formatos de supermercados.

“Encerramos o primeiro semestre com resultado positivo e em patamar próximo da estimativa do setor para o ano, de 2,50%. A empregabilidade no setor formal, o aumento real da renda, a antecipação de recursos e outros montantes injetados na economia no período mantiveram o consumo em trajetória semelhante à registrada no ano anterior quando houve dois reajustes do salário-mínimo no primeiro semestre, assim como a retomada do pagamentos dos precatórios e a consolidação dos programas de transferência de renda do Governo Federal que sustentaram o consumo em domicílio ao longo do ano”, analisa o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Os principais recursos que movimentaram o consumo no período foram a antecipação do pagamento de R$ 30,1 bilhões em precatórios liberados em fevereiro pelo Governo Federal e do 13º salário para 3,6 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários dos auxílios do INSS (a partir de 24/4). Outros recursos vieram do programa Pé-de-Meia do Governo Federal que deve injetar R$ 6 bi no mercado ao longo do ano, dos repasses estimados de cerca de R$ 14 bilhões mensais do Bolsa Família, do pagamento do PIS-Pasep com montante de R$ 28 bilhões para 25 milhões de trabalhadores (fevereiro a agosto), do pagamento bimestral (fevereiro, abril, junho) do Auxílio-Gás estimado de R$ 592 milhões cada parcela, do pagamento R$ 18 bilhões de restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física - IRPF 2024 (31/5 e 28/6).

O Abrasmercado, indicador que mede a variação de preços da cesta composta por 35 produtos de largo consumo dentre eles alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza, registrou alta de 0,90% em junho. Os preços da cesta passaram de R$ 745,39 para R$ 752,11, na média nacional. De janeiro a junho, a cesta acumula alta de 4,09%.

Na comparação junho x maio, dentre os produtos básicos, as maiores altas foram registradas em leite longa vida (7,43%), café torrado e moído (3,03%) e arroz (2,25%). No semestre, esses itens acumulam as maiores variações de preços com 22,85%, 12,14% e 11,24%, respectivamente. Já as quedas, em junho, foram puxadas por feijão (-4,29%), açúcar refinado (-0,56%), farinha de trigo (-0,47%).

Dentre os produtos lácteos, as principais variações foram: leite em pó integral (2,49%), queijos muçarela e prato (1,50%), margarina cremosa (-0,52%).

O recuo nos preços da carne bovina é destaques no semestre. Os cortes do traseiro acumulam queda de 4,35% após cinco quedas de preços consecutivas: junho (-0,02%), maio (-0,57%), abril (-1,64%), março (-2,59%), fevereiro (- 0,84%). Por sua vez, os preços do corte dianteiro acumulam queda de -2,17% no período.

Os maiores recuos na comparação mês a mês foram registrados em janeiro (-2,02%) e junho (-1,04%). As demais variações nos preços das proteínas animais em junho foram: ovos (-0,74%), frango congelado (-0,40%), pernil (+0,52%). No acumulado do semestre, as altas vêm de ovos (+4,22%), frango congelado (+2,01%). Já a queda é puxada por pernil (-0,74%).

Nos produtos hortifrutigranjeiros, as variações em junho são: batata (14,49%), tomate (2,05%) e cebola (-7,49%). De janeiro a junho, as principais altas foram batata (55,79%), cebola (33,85%), tomate (28,59%).

Na categoria de higiene e beleza, as variações nos preços em junho foram: sabonete (1,07%), xampu (0,93%), creme dental (0,06%), papel higiênico (-0,67%).

Dentre os itens de limpeza, as altas foram registradas em sabão em pó (0,42%), água sanitária (0,35%), detergente líquido para louças (0,14%).

Sudeste

Na análise regional, em junho, as variações nos preços por região foram: Sudeste (+1,83%), Centro-Oeste (+1,30%), Sul (+1,01%), Norte (+0,86%), Nordeste (+0,47%). No Sudeste, os preços passaram de R$ 753,19 para R$ 766,94, no Centro-Oeste de R$ 701,02 para R$ 710,14. A região Sul tem a cesta mais cara do País e os preços passaram de R$ 839,60 para R$ 848,07. Em seguida, está a cesta da região Norte onde os preços saíram de R$ 820,23 para R$ 827,88. Nordeste mantêm a cesta mais barata dentre as regiões com preços passando de R$ 681,84 para R$ 685,03.

No recorte da cesta de alimentos básicos com 12 produtos houve alta de 1,09% em junho, passando de R$ 313,38 para R$ 316,79.

As principais altas vieram do leite longa vida (+7,43%), do café torrado e moído (+3,03%), do arroz (+2,25%), do queijo (+1,50%), do óleo de soja (+0,78%). Já as quedas foram puxadas por feijão (-4,29%), açúcar refinado (-0,56%), margarina cremosa (-0,52%), farinha de trigo (-0,47%), massa sêmola de espaguete (-0,42%), farinha de mandioca (-0,38%), carne bovina – cortes do dianteiro (-1,04%).

Produção recorde garante exportação de carne bovina

A produção de carne bovina deve chegar a 10,19 milhões de toneladas neste ano, o que significa um aumento de 7,1% quando comparado com 2023. Se confirmado, o volume será um novo recorde na série histórica, ultrapassando a produção obtida em 2006. É o que aponta o quadro de suprimento de carnes atualizado hoje pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A alta é explicada pelo auge no processo do ciclo pecuário devendo ser atingido em 2024, com o pico do descarte das fêmeas.

Diante deste cenário de maior oferta do produto, as exportações devem registrar um crescimento de 13,4%, podendo chegar a 3,44 milhões de toneladas. Apenas no acumulado dos seis primeiros meses do ano, os embarques de carne bovina já chegaram a 1,7 milhão de toneladas, incremento de 25,77% ao registrado no mesmo período de 2023. Mesmo com a alta nas vendas internacionais, o mercado doméstico não deve ser afetado. Para a disponibilidade interna a Companhia também prevê um aumento de 4,2%, sendo estimada em 6,82 milhões de toneladas.

Cenário semelhante é verificado para a carne suína. A produção deve chegar a aproximadamente 5,4 milhões de toneladas, leve alta de 1,9%. O incremento possibilita a elevação tanto nas exportações como no mercado interno, sendo projetada em 1,3 milhão de toneladas e 4,18 milhões de toneladas respectivamente.

NUVINI S.A.
CNPJ/MF 35.632.719/0001-20 - NIRE 35.300.557.956

EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA NUVINI S.A. Nos termos do artigo 71, § 2º, e 124, caput e § 1º, inciso II, e 289 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Cláusula 9 do *“Instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da Nuvini S.A.”*, celebrado em 18 de maio de 2021 (“Escritura de Emissão”), entre a Nuvini S.A. (“Emissora”) e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Agente Fiduciário”), ficam os senhores titulares de debêntures 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da Emissora (“Debenturistas”) convocados para reunirem-se em assembleia geral de Debenturistas, a ser realizada em **09 de agosto de 2024, às 14h** (“Assembleia Geral de Debenturistas”), **de forma exclusivamente digital e remota**, com link de acesso a ser encaminhado pela Emissora aos Debenturistas habilitados conforme abaixo, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** A concessão de um *waiver* prévio para a nova **prorrogação** do pagamento, pela Emissora, do saldo remanescente da Quinta Parcela da Amortização a vencer em **15 de agosto de 2024**, de acordo com deliberado e aprovado pelos Debenturistas na assembleia celebrada no dia 06 de maio de 2024, conforme indicado no item (ii) da Ordem do Dia, passando a data de vencimento na ocorrência de um Evento de Captação ou ainda, em data a ser definida pelos Debenturistas na presente assembleia. **(ii)** A autorização para a conceção de um *waiver* para (**a**) postergar o pagamento da parcela da Amortização do Valor Nominal Unitário a vencer em **14 de agosto de 2024** (“Sexta Parcela da Amortização”); e **(b)** postergar o pagamento da 13ª parcela dos Juros Remuneratórios a vencer em **14 de agosto de 2024**. As obrigações de pagamento da Emissora passarão a vencer na ocorrência de um Evento de Captação ou em data a ser definida pelos Debenturistas na presente assembleia. Termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Informações adicionais sobre a Assembleia Geral de Debenturistas e as matérias constantes da Ordem do Dia podem ser obtidas junto à Emissora (por meio do endereço eletrônico lab@nuvini.com.br) e/ou ao Agente Fiduciário (por meio do endereço eletrônico jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br. Para participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, os Debenturistas deverão enviar, impreterivelmente, até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails lab@nuvini.com.br, jose.d@nuvini.com.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br (i) a confirmação de sua participação acompanhada da cópia do CPF em caso de pessoa física e, CNPJ de empresas ou dos fundos dos Debenturistas, conforme o caso; (ii) quando pessoa física: documento de identidade com foto; (b) quando pessoa jurídica: cópia dos atos societários/regulamentos e documentos que comprovem a representação do titular; (c) quando representado por procurador: procuração com poderes específicos. A Assembleia Geral de Debenturistas será realizada através do sistema eletrônico Zoom Meeting, com link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora àqueles Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado.

São Paulo, 26 de julho de 2024.
Nuvini S.A.

Em termos econômicos, o que pensa Kamala Harris?

Por Jorge Priori

Conversamos com Thiago Aragão, diretor de estratégia e analista de política internacional na Arko Advice, sobre o que pensa Kamala Harris, a muito provável candidata democrata à Presidência dos Estados Unidos, a respeito da economia americana.

Em termos econômicos, como pensa Kamala Harris?

A Kamala pensa muito em um desenvolvimento sustentável. Ela é desenvolvimentista, e essa é uma lógica de gasto. Kamala acredita que o Estado tem que prover e auxiliar as pessoas para que elas, eventualmente, possam caminhar sozinhas. Ela, definitivamente, não acredita na lógica de cada um por si. Kamala entende que há a necessidade do estado amparar, e esse é um ponto frontal de discordância com Trump, já que ele acredita que o Estado não deve amparar. Essa é uma questão que a equipe de Biden enxerga como uma contradição na postura de Trump, já que ele defende uma visão de centro-direita, de liberdade total no mercado, mas com subsídios e protecionismo pesado de determinados setores. Por exemplo, o Brasil não consegue exportar etanol para os Estados Unidos.

Pela imprensa, eu vejo as pessoas dizendo que Kamala é um pouco mais à esquerda de Biden, mas eu não sei se é isso, porque nem toda classificação é, necessariamente, horizontal. Ela é um pouco mais voltada para determinados setores, principalmente os setores de energia renovável e limpa.

Dito isso, Kamala é uma forte defensora do controle da inflação, mas ela não vai bater tanto no aumento da taxa de juros. Isso porque quando a taxa de juros sobe nos Estados Unidos, isso gera um efeito dominó complexo por conta do preço das moradias, já que os financiamentos ficam muito caros.

Como Kamala Harris deve tratar a economia americana e o que ela deve mudar?

Pegando o exemplo dos setores de energia fóssil e renovável. Na prática, não dá para abandonar um e escolher o outro agora, pois isso seria um erro. Esse equilíbrio é extremamente importante, pois, diferente do Brasil, ele gera impactos geopolíticos gigantes para os Estados Unidos.

Não se pode "escantear" estados como Texas e Oklahoma, que são pesados produtores de energia fóssil, pois esse não é um processo em que se liga e desliga na hora que se quer. Pode ser que a desejada transformação da economia americana tenha que ser um pouco mais lenta, mais gradual, pois é como se um pneu estivesse sendo trocado enquanto o carro está andando. Nos Estados Unidos, uma ruptura setorial gera uma cisão econômica ainda maior.

Outro ponto é que Kamala vai ter que lutar contra um ímpeto muito grande de gastar, pois na medida em que os auxílios aumentam consideravelmente, o governo também força a inflação a subir, o que pode levar, novamente, a um aumento da taxa de juros.

O que Kamala Harris pensa sobre o comércio exterior americano?

A Kamala acredita, fortemente, na necessidade de fortalecer as alianças, sendo que essas alianças, independente de serem de cunho geopolítico, econômico ou comercial, estão no mesmo saco. Ela entende que uma medida, como a adotada por Trump lá atrás, um "America First" no sentido econômico, acaba prejudicando, fortemente, a relação com os aliados.

O que o Biden tentou fazer no seu mandato foi refazer uma rede de aliados, principalmente na contenção contra a China. Ao longo do seu governo, houve vários pontos de confrontação entre democratas e republicanos, mas um ponto de convergência muito forte foi a China. Os republicanos ficaram muito satisfeitos com a forma como o Biden enfrentou a China. Inclusive, muitas vezes em que a Casa Branca queria conversar com as lideranças republicanas sobre outros assuntos, o tema inicial era a China, já que os democratas sabiam que isso atraía os republicanos.

Se você vai fazer pressão sobre a China, você pode fazer isso unilateralmente ou multilateralmente. Lá atrás, a opção de Trump foi pelo meio unilateral, tanto que a sua tentativa de criar uma rede mais ampla de países fracassou, inclusive com aqueles que eram considerados aliados carnais, como o Brasil. Pelo contrário, pois, durante o governo Bolsonaro, o Brasil fortaleceu a sua relação com a China.

A percepção de Biden é que você tem que diminuir a responsabilidade. Durante o seu governo, foram feitos vários acordos com vários países, e Kamala acredita muito nisso. Isso porque, para que exista confiança para que se embarque numa aventura geopolítica, você não pode romper seus laços comerciais com aliados e potenciais aliados.

Inclusive, a bola da vez para o próximo presidente americano vai ser a Índia. Não porque a mãe da Kamala é indiana, mas porque a Índia hoje é o fiel da balança, o país mais importante do mundo, em termos estratégicos, nessa disputa geopolítica entre Estados Unidos e China. O lado que tiver a Índia como aliada, vai ganhar uma vantagem muito grande. É óbvio que a imprensa vai falar que a Kamala só está fazendo isso por causa da sua mãe, mas na prática não é bem assim.

Em termos econômicos, antes de Donald Trump a diferença entre republicanos e democratas podia ser explicada, de forma bastante simplificada, da seguinte maneira: os republicanos são mais liberais na economia e trabalham pela redução de impostos, de forma a que as pessoas tenham mais recursos disponíveis, enquanto os democratas são mais protecionistas e trabalham pelo aumento de impostos, de forma a que o Estado tenha mais recursos para investir. Só que Trump inverteu parte dessa lógica ao trabalhar pelo protecionismo da economia americana. Atualmente, o que marca a diferença entre republicanos e democratas em termos econômicos?

Historicamente, se você fizesse uma linha horizontal que representasse o espectro ideológico, muitos democratas e republicanos estariam próximos ao centro dessa linha. Isso garantia uma percepção de institucionalidade, pois uma vez que um presidente era eleito, ele conseguia apoio do partido opositor em diversas medidas e votações.

Antes de Trump ser eleito presidente em 2016, Steve Bannon havia identificado que existia um vácuo muito grande formado por um grande volume de eleitores republicanos que estavam muito sub-representados e que ficavam bem na ponta dessa linha horizontal do espectro ideológico. Para conquistar esse eleitor, Trump se adequou a sua expectativa, que tem um tom mais alarmista e mais raso de conteúdo, tanto que ele, praticamente, não venceu, na última eleição, nas cidades com mais de 250 mil habitantes, que são zonas mais urbanas e cosmopolitas.

Trump adotou uma linguagem que tem muito a ver com resistência e nostalgia, que se dá pela percepção de que o que está acontecendo no mundo, como o processo de globalização, é algo errado para eles. O que é curioso e irônico é que a direita no Brasil adotou um posicionamento antiglobalização, principalmente empresários, quando a globalização foi a grande catapulta para quase todas as empresas brasileiras bem-sucedidas no mundo. Inclusive, Trump é um dos grandes vitoriosos da globalização com hotéis espalhados pelo mundo.

Quando Trump embarcou nessa narrativa, ela o forçou a mudar determinadas convicções pessoais históricas sobre a economia. Ele trouxe o aspecto da nostalgia e da temeridade por meio da imigração, focando na imigração ilegal e fazendo um paralelo, que não faz muito sentido, entre ela e desemprego. Isso porque o imigrante ilegal não chega para ser engenheiro ou diretor de uma empresa, mas para, por exemplo, cortar grama, e fazendo isso, ele não tira o espaço para que um americano corte grama.

A partir desse momento, Trump reinventou a narrativa econômica do Partido Republicano, que passou a adotar o protecionismo como uma espécie de conservadorismo econômico. Esse conservadorismo foi adotado de uma forma mais ampla, que inclui aspectos nostálgicos da história dos Estados Unidos, como a época do "American Dream" e a ausência de imigrantes ilegais, principalmente de países indesejados, e aqui é bom lembrar que no seu mandato Trump havia dito quais imigrantes eram mais ou menos desejados dependendo do país.

Isso também ocorreu no aspecto econômico através do protecionismo de determinados setores, como energia fóssil e automotivo, cujas empresas estão em um processo de quase falência. Isso é a proteção dos Estados Unidos antigo. Assim, Trump precisou romper com esse aspecto da globalização e do comércio internacional para abraçar o protecionismo, que sempre foi uma bandeira muito mais democrata. Quando Trump fez isso, ele confundiu muito os democratas e também os forçou a se reinventarem, adotando, inclusive, uma percepção comercial que não era a sua praia.

As percepções contraintuitivas tomadas por Trump, de protecionismo; de manutenção de determinadas indústrias, como carvão e petróleo; da conexão de renováveis com a China por meio das baterias; e de imposições globais de energia sustentável em relação ao sonho americano, geraram essa polarização.

Na prática, Trump refez o Partido Republicano, que hoje é outro. O Partido Republicano abraçou as causas que ele rejeitou ao longo de décadas, quando o eleitor mais fanatizado de Trump não foi representado. Hoje, a grande diferença é essa inversão, com a preservação de um Estados Unidos nostálgico, desde o slogan, passando pelo protecionismo, até os combates externos trazidos por Trump.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/em-termos-economicos-o-que-pensa-kamala-harris

Vale paga US$ 1,6 bilhão aos acionistas

O Conselho de Administração da Vale aprovou, nesta quinta-feira, a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") no valor total bruto de R$ 2,093798142 por ação, apurados conforme o balanço de 30 de junho de 2024. O valor distribuído está em linha com a Política de Remuneração aos Acionista da Companhia. Serão pagos US$ 1,6 bilhão em juros sobre capital próprio em setembro de 2024, consistente com a política de dividendos mínimos da Vale, aplicada ao resultado do primeiro semestre de 2024.

A data de corte para pagamento dos juros sobre o capital próprio ("JCP") aos detentores de ações de emissão da Vale negociadas na B3 será o dia 2 de agosto de 2024, com pagamento ocorrendo em 4 de setembro de 2024.

A record date para pagamento dos juros sobre o capital próprio ("JCP") aos detentores de American Depositary Receipts ("ADRs") negociados na New York Stock Exchange ("NYSE") será o dia 5 de agosto de 2024, com pagamento a partir de 11 de setembro de 2024 por meio do agente depositário dos ADRs, Citibank N.A.

Segundo a Vale, as ações serão negociadas ex-remuneração na B3 e na NYSE a partir de 5 de agosto de 2024. O valor de juros sobre o capital próprio ("JCP") a ser pago por ação pode sofrer pequena variação até as datas de corte em decorrência do programa de recompra de ações, que impacta o número de ações em tesouraria. De acordo com a companhia, dessa forma, será feito novo Aviso aos Acionistas informando o valor final por ação.

"Nosso forte desempenho operacional continua trimestre após trimestre. Em Soluções de Minério de Ferro, alcançamos uma produção recorde para um segundo trimestre desde 2018, impulsionada principalmente pelo desempenho consistente de S11D. Como parte de nosso objetivo estratégico de nos tornarmos o fornecedor preferido de aço de baixo carbono, estamos avançando em projetos importantes de crescimento, como Vargem Grande e Capanema, que juntos adicionarão 30 milhões de toneladas de capacidade nos próximos doze meses. Além disso, temos o prazer de anunciar mais uma parceria como parte de nossa estratégia de Mega Hubs, fortalecendo ainda mais nossa posição no mercado como um fornecedor competitivo de produtos de redução direta. Em Metais de Transição Energética, retomamos as operações em Sossego, Onça Puma e Salobo. Recentemente, anunciamos Shaun Usmar como o novo CEO para liderar nossos negócios de cobre e níquel, trazendo sua ampla experiência em mineração e visão estratégica. Por fim, estamos orgulhosos de ter eliminado com sucesso a barragem B3/B4 e estamos a caminho de concluir 53% do programa de descaracterização até o final do ano, reforçando nosso compromisso com a segurança e a sustentabilidade", comentou Eduardo Bartolomeo, CEO.

Segundo o balanço da Vale, as vendas de minério de ferro aumentaram 5,4 milhões de toneladas (mais 7%) ao ano e 16 milhões de toneladas (mais 25%), impulsionadas por uma produção recorde para um segundo trimestre desde 2018, bem como pelas vendas de estoques. O forte desempenho de vendas levou a um EBITDA Proforma de US$ 4 bilhões.

O resultado revela ainda que o custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, foi 6% maior em toneladas, atingindo US$ 24,9 por tonelada, principalmente devido ao impacto sazonal do giro de estoques e à concentração de atividades de manutenção.

Alocação de capital

Os investimentos chegaram a US$ 1,3 bilhão no 2º trimestre, US$ 0,1 bilhão maior ao ano, em linha com o guidance para o ano (US$ 6,5 bilhões). A dívida bruta e arrendamentos foram de US$ 15,1 bilhões em 30 de junho de 2024, US$ 0,5 bilhão acima em toneladas. E a dívida líquida expandida foi de US$ 14,7 bilhões em 30 de junho de 2024, US$ 1,7 bilhão menor em tonelada, impulsionada principalmente pelos recursos recebidos da Manara Minerals, após a conclusão da parceria na Vale Base Metals.

A Alocação foi de US$ 114 milhões no trimestre como parte do 4º programa de recompra.

Petrobras quer desenvolver produtos mais sustentáveis e atuar em mercados rentáveis

A Petrobras realizou, nesta semana, uma venda de combustível marítimo com conteúdo renovável (o VLS B24) para abastecimento de navio na costa brasileira. A Petrobras diz ser a primeira empresa no país a entregar ao mercado um bunker com 24 % de biodiesel de segunda geração (produzido a partir resíduos agroindustriais). Hoje, o combustível utilizado pela maior parte (95%) dos navios comerciais do mundo é formado por derivados do petróleo chamado de óleo combustível

O combustível marítimo com conteúdo renovável (com teor reduzido de enxofre) é um dos pilares do cronograma de transição energética apresentado pela companhia no ano passado. Em 2023, a Petrobras aprovou o Plano Estratégico 2024-2028+ (PE 2024-28+), um plano que visa preparar e fortalecer a companhia para o futuro. "Planejamos um investimento para os próximos cinco anos de US$ 102 bilhões, 31% maior em relação ao ciclo anterior. O PE 2024-28+ reafirmou nosso posicionamento frente às temáticas ASG, integrando seus elementos em uma única visão, com destaque para quatro ideias-força: (i) reduzir a pegada de carbono; (ii) proteger o meio-ambiente; (iii) cuidar das pessoas; e (iv) atuar com integridade", destacou em texto Magda Chambriard, presidente da Petrobras. Sobre a venda de combustível marítimo, o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser, diz que a empresa está orientada para um futuro mais sustentável: "Na busca por uma transição energética justa e segura no país, estamos conciliando o foco em óleo e gás com a busca pela diversificação de portfólio em negócios de baixo carbono. Os investimentos em produtos que geram rentabilidade e ganhos ambientais para a sociedade são fundamentais para a Petrobras".

A operação comercial reforça a estratégia da Petrobras de desenvolver produtos mais sustentáveis para atuar em mercados rentáveis, ampliando a comercialização de combustíveis com maior valor agregado e baixa pegada de carbono.

O VLS (Very Low Sulfur) B24, disponível sob demanda, é resultado da mistura de bunker de origem mineral com o biodiesel, realizada em tanques específicos. O lote de VLS B24 foi obtido a partir do combustível mineral produzido em refinarias da Petrobras e misturado com um biodiesel certificado pela ISCC EU RED, uma das mais tradicionais certificações existentes no mercado.

O produto foi misturado no Terminal de Rio Grande (RS) da Transpetro. O abastecimento de navios com esse tipo de bunker acontece da mesma forma que o bunker mineral, podendo ocorrer por meio de operações de barcaças ou atracados.

A Petrobras esclareceu que a comercialização do VLS B24 foi precedida pela realização de pesquisas e aprimoramentos de produtos, visando desenvolver o mercado de baixo carbono. Testes de campo realizados anteriormente indicaram que não houve ocorrência atípica no funcionamento dos motores dos navios, tampouco nos sistemas de tratamento do combustível (centrífugas e filtros), confirmando as viabilidades operacionais e comerciais do bunker com conteúdo renovável da Petrobras.

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
AVISO DE LEILÃO

O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 20 de agosto de 2024 às 10h00min, no auditório do DETRO, situado à Rua Uruguaiana, 118 - 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, realizará o leilão **RPCDETRO04-24**, na forma online e presencial, dos veículos apreendidos ou removidos a qualquer título, classificados como conservados e não reclamados por seus proprietários dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do recolhimento, conforme Portaria DETRO/PRES nº 1537 de 04 de agosto de 2020, tendo como leiloeira a Sra. ELIZABETH CHRISTINA AMORIM DE ALMEIDA, devidamente matriculada na JUCERJA sob o nº 317. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites **www.detro.rj.gov.br / www.aplleiloes.com.br.**

SIERRA INVESTMENT HOLDINGS LTD.
CNPJ: 08.320.717/0001-22
COMUNICADO DE DENÚNCIA DE PROCURAÇÃO OUTORGADA POR SIERRA INVESTMENT HOLDINGS LTD.

Ao Sr. Jean-Luc Allocca, - 1 Place St. Gervais, 1201 Geneva, Switzerland. **Ref.:** SIERRA INVESTMENT HOLDINGS LTD. - CNPJ: 08.320.717/0001-22. Sirvo-me da presente para comunicar à V.Sª, que, nesta data, revogo a procuração outorgada à mim, no dia 12 de abril de 2021, pela empresa **SIERRA INVESTMENT HOLDINGS LTD.**, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis das Bahamas, com sede na Cidade de Nassau, Bahamas, na Marlborough & Queen Street, Winterbotham Place, Bahamas Incorporation nº 142409 B, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.320.717/0001-22, sócia da sociedade empresária **SIERRA NWT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o nº 08.575.358/0001-54. Dessa forma, não mais represento a Outorgante no Brasil. Aproveito a oportunidade para informar que a decisão foi motivada pela falta de resposta e contato da notificada em relação a referida empresa. Sem mais para o momento. Atenciosamente, **Jurema Pereira Duarte** - CPF/MF nº. 042.813.857-89.

APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.
CNPJ: 29.953.833/0001-59

Aviso de Leilão - Edital nº 005/2024. Leilão: APLBPSUCATA05-24. **Data:** 14 de agosto de 2024, às 10 horas. **Local:** SOMENTE ONLINE; Sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br. Leiloeiro Oficial:** Geilson Almeida, matrícula 287 da JUCERJA. **Objeto:** sucatas inservíveis não identificadas. A Prefeitura Municipal de Barra do Piraí - RJ, torna público que realizará, na data acima, leilão de sucatas não identificadas, que se encontram no Pátio terceirizado da concessionária APL - Administração de Pátios e Leilões Ltda. A cópia do Edital completo poderá ser obtida junto ao pátio, situado à Rodovia Lúcio Meira (BR 393), Nº: 47097, Bairro Arthur Cataldi - Barra do Piraí, em dias úteis, das 9h às 15h ou ainda no sítio eletrônico. **www.aplleiloes.com.br.**

NWT SERVICE LIMITED
CNPJ: 08.323.852/0001-21
COMUNICADO DE DENÚNCIA DE PROCURAÇÃO OUTORGADA POR NWT SERVICE LIMITED

Ao Sr. Jean-Luc Allocca, - 1 Place St. Gervais, 1201 Geneva, Switzerland. **Ref.:** NWT SERVICE LIMITED - CNPJ: 08.323.852/0001-21. Sirvo-me da presente para comunicar à V.Sª, que, nesta data, revogo a procuração outorgada à mim, no dia 12 de abril de 2021, pela empresa **NWT SERVICE LIMITED.**, sociedade devidamente constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com sede no 3º andar, Geneva Place, Waterfront Drive, P.O. Box 3175, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, com número de constituição nº. 1828147, inscrita no C.N.P.J./M.F. sob o nº. 08.323.852/0001-21, sócia da sociedade empresária **SIERRA NWT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o nº 08.575.358/0001-54. Dessa forma, não mais represento a Outorgante no Brasil. Aproveito a oportunidade para informar que a decisão foi motivada pela falta de resposta e contato da notificada em relação a referida empresa. Sem mais para o momento. Atenciosamente, **Jurema Pereira Duarte** - CPF/MF nº. 042.813.857-89.

CONVENÇÃO PARTIDÁRIA DO PARTIDO UNIDADE POPULAR (UP) DIRETÓRIO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

O Presidente do Diretório Municipal do Partido UNIDADE POPULAR (UP), no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Partidário e a legislação eleitoral vigente, convoca todos os filiados com direito a voto para a Convenção Partidária, a ser realizada conforme as seguintes informações: **Data:** 04/08/2024, **Horário:** 09:00 às 12:00, **Local:** Rua Riachuelo, 91 - Lapa, Rio de Janeiro. **Pauta da Convenção:** Discussão e deliberação sobre as coligações partidárias para as eleições municipais de 2024. Escolha dos candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores para as eleições municipais de 2024. Discussão e aprovação do plano de governo municipal. Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral. Rio de Janeiro, 25/07/2024. **Miguel Luiz Hauer Celestino -** Presidente do Diretório Municipal da Unidade Popular (UP) Rio de Janeiro.

RESUMO DO EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL
(ART. 887, § 3º, DO CPC)
LEILÃO JUDICIAL - SOMENTE ONLINE (ELETRÔNICO)
36ª VC da Comarca da Capital/RJ
Avenida Erasmo Braga, 115, Centro/RJ
Proc. nº 0082767-97.2017.8.19.0001

EXEQUENTE: **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LOURDES – CNPJ 03.759.697/0001-77** (Adv.: Dr. Eduardo Pereira de Alvarenga Tavares – OAB/RJ 173762), **EXECUTADO**: **ESPÓLIO DE ANTONIO PEREIRA DE SOUZA – CPF 300.151.037-49** (Representante Legal: SÉRGIO PLÁCIDO GOMES DE FARIAS - Adv.: Dra. Angelica Francisca Gouveia dos Santos - OAB/RJ 156.133). **Encerramento 1º Leilão: 06/08/2024 - 14h30min – Lance Mínimo: R$ 180.000,00. Encerramento 2º Leilão: 13/08/2024 - 14h30min - Lance Mínimo: R$ 90.000,00. BEM: APARTAMENTO 502 DO EDIFÍCIO À RUA BARÃO DE MESQUITA Nº 751,** distrito do Andaraí, e 66/2178 do terreno cujas características, metragens e confrontações, encontram-se descritas na matrícula 41.486, ficha 1, do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ, conforme certidão acostada às fls. 373/374. Inscrição Municipal 0.707.447-9 (IPTU). Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **CONSTAM ÔNUS. Conforme Art. 887, § 2º, CPC, a integra do EDITAL foi publicado no site do Leiloeiro Oficial (www.BRAMELEILOES.com.br).** Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão eletrônico (online). Leandro Dias Brame - Leiloeiro Oficial - JUCERJA 130 - Travessa do Paço, nº 23, Gr. 1212, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20010-170, telefone (21) 2533-2400 / endereço eletrônico: contato@brameleiloes.com.br.

COOPERATIVA DE TRABALHO PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO RJ LTDA - COOP RIO ECO
CNPJ: 39.969.061/0001-05
EDITAL DE CONVOCAÇÃO 001/2024 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA AGO/E 001/2024

O Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO PRODUCAO DE BENS E SERVICOS DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS DORJ LTDA - COOP RIO ECO – CNPJ: 39.969.061/0001-05, convoca os 07 (sete) associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará no dia 12/08/2024, na sede da Cooperativa na Estrada Adhemar Bebiabo, nº 2636, Inhauma, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.766-720, em 1ª Convocação as 09:00h com presença de 2/3 dos associados, em 2ª Convocação as 10:00h com a presença de metade mais um do número de associados ou em 3ª Convocação as 11:00h, com presença mínima de 7 (sete) associados. A AGO/E deliberará sobre os seguintes assuntos: (A) Prestação de contas dos exercícios 2020, 2021, 2022 e 2023; (B) Ratificação dos atos do Conselho Fiscal;(C) Eleição do Conselho Fiscal para Exercer Mandato de 2024/2025; (D) Eleição da Diretoria para Exercer mandato de 2024/2028 e Ratificação dos atos da Diretoria, tendo em vista a expiração do mandato anterior; (E) Alteração de Atividade e dos CNAE's constantes no CNPJ; (F) Alteração de Endereço da Sede;(G) Realização de Admissão e Desligamento de Cooperados; (H) Transcrição do Estatuto na ata desta AGO/E Rio de Janeiro/RJ, 25 de julho de 2024.
Cláudio Nascimento Novaes - Presidente"

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
51ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL
Av. Erasmo Braga, 115, 3ºANDAR; Sl 309/313 Centro/RJ
Tel.: (21) 3133-3520 - E-mail: cap51vciv@tjrj.jus.br

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO, MOVIDA POR OSWALDO MONTEIRO RAMOS em face de MARCIA REGINA VIEIRA RIBEIRO - PROCESSO Nº 0057031-43.2018.8.19.0001, na forma abaixo: O(A) Doutor(a) **MARIA APARECIDA DA COSTA BASTOS** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **MARCIA REGINA VIEIRA RIBEIRO** - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, **NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do §único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 27/08/2024 às 13:00h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 60% da avaliação, que será encerrado no dia 29/08/2024 às 13:00h. DO BEM A SER LEILOADO**: BEM PENHORADO Fls. 171 / AVALIADO FLS. 298: IMÓVEL SITUADO NA RUA MAXWEL, nº 570, ANTIGO 428 – ANDARAÍ/RJ. (IPTU: TERRENO C/ 130m² - CONSTRUÍDA 163m²). (...) **Avalio o imóvel acima descrito em R$ 620.000,00 (Seiscentos e vinte mil reais).** E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, **ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (MARCIA REGINA VIEIRA RIBEIRO) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRA-SE.** Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 26 de junho de 2024. Eu, digitei, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo. (ass.) **MARIA APARECIDA DA COSTA BASTOS** – Juiz de Direito.